

VII Encontro de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica

“Cursos, Currículos e Inovação”

Orientador: Prof. Dra. Rachel D. Abdala (rachel.abdala@gmail.com)
Autor: Laura Henrique Pavret (laurapavret@gmail.com), Larissa Oliveira (larissa.o.rocha@gmail.com), Carlos Danilo Machado Monteiro (carlosdanilo812@gmail.com), Laiany Oliveira Gomes da Silva (laianyoliveirag@outlook.com), Lucas de Castro Valério (decastrolucas849@gmail.com) e Izabela Zogbi Martins (bela.zogbi@gmail.com)

COMO USAR A TECNOLOGIA PARA CONHECER O PATRIMÔNIO ESCOLAR

INTRODUÇÃO

Esse trabalho de pesquisa está vinculado a um projeto de Educação Patrimonial desenvolvido em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Taubaté-SP. O projeto trata de aspectos patrimoniais a aproximação e a construção identitária a partir do conhecimento do patrimônio, desde o concreto individual, englobando o nome dos alunos, o conceito de patrimônio - material e imaterial -, a história de vida, a história da escola e de seu patrono e a história e o patrimônio da comunidade e da cidade.

METODOLOGIA

O uso da tecnologia no ambiente escolar é uma proposta que vem sendo cada vez mais discutida, porém, no contexto em que nos encontramos de pandemia e de isolamento social, ela deixa de se tornar uma opção para se tornar uma necessidade. Antes mesmo das mídias sociais existirem, intelectuais deduziam sobre essa interação, o sociólogo canadense Marshall McLuhan criou o conceito de “Aldeia Global” no ano de 1962. O autor falava sobre a televisão fazer o papel da propagação das relações sociais de uma aldeia, mas esse conceito nunca foi tão atual. Portanto, com base no contexto em que vivemos, nos propusemos a refletir sobre o uso da tecnologia para desenvolver a educação patrimonial durante a pandemia e como implementar a tecnologia nas atividades escolares para aprender sobre patrimônio. Desse modo, além da reflexão, apresentamos a experiência que tivemos no trabalho do Projeto Educação Patrimonial no uso de tecnologias a distância para o desenvolvimento das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Músicas, vídeos, museus online e diversas outras ferramentas que a tecnologia nos permite ter acesso podem ser pontes para um aprendizado constante e eficaz, pois elas se moldam e se caracterizam numa abordagem menos “formal” de sala de aula, o que é positivo na transformação do ambiente caseiro em um ambiente de aprendizagem, principalmente entre crianças e jovens. Logo, ao tornar o aprendizado parte do dia a dia do aluno não só na escola, despertamos nele uma autonomia maior na busca por conhecimento e consciência de seus meios tecnológicos como eficazes fontes de informação. Ainda que não tenha sido o foco deste trabalho, não é possível desconsiderar o significativo grau de dificuldades de grande parte da sociedade brasileira ao acesso à internet e a falta de computadores. Desse modo, recorremos a um dos meios mais utilizados atualmente para divulgação e trabalho de conteúdo: as redes sociais. Além da familiaridade da sociedade hoje em dia com esses recursos é também um meio rápido e fácil de produzir conteúdo e de fazê-lo circular.

CONCLUSÃO

A partir dessas iniciativas, verificamos amplo interesse pelo patrimônio escolar não se restringindo às atuais comunidades escolares. Além disso, essa iniciativa contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e da postura dos licenciandos em formação que compõem a equipe do projeto. Além da inserção de novas tecnologias e da internet estar cada vez mais intensa na educação, as experiências vivenciadas no período da pandemia tendem a transformar a educação e, portanto, professores, alunos e a comunidade social deverão estar preparados para isso. A inserção e o trabalho com esses recursos deverá assim, ser amplamente discutida refletindo-se sobre os desafios e os limites que impõem.

Apoio

Unidade de
PÓS-GRADUAÇÃO
Extensão e Pesquisa

Realização



Cetec

CPS
Centro
Paula Souza

SÃO
PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico